INDICAÇÃO Nº 204/2025

Indica ao Prefeito a busca por um Sistema de Informações que agilize as filas de espera por especialidades no SUS.

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Foz do Iguaçu, que se digne

DETERMINAR à Secretaria competente estudo que viabilize a busca por um Sistema de Informações que agilize as filas de espera por especialidades no SUS.

J U S T I F I C A T I V A

Buscando por iniciativas que deram certo em outros municípios encontramos um exemplo da nossa capital que deve ser no mínimo avaliado, a seguir reproduziremos uma matéria de um dos jornais mais importantes do país, a Gazeta do Povo, nessa matéria é possível entender um pouco a respeito de como a organização do sistema de saúde pode resolver, em partes, os problemas de filas na saúde, principalmente nas especializadas.

O uso de sistemas de informação é um artifício fundamental para a redução das filas no Sistema Único de Saúde. Seja para as consultas de especialidade, procedimentos eletivos ou para transplantes, o bom gerenciamento dos dados colabora para a diminuição do tempo de espera dos pacientes. Com relação as filas, é necessário que se estabeleça um critério de adequação do paciente que precisa de fato consultar um especialista.

Numa análise grosseira da fila por especialidades hoje, veremos que cerca de 30% dos pacientes não terão benefício com a consulta de especialista. Esse tipo de paciente pode ser tratado sem nenhum prejuízo de qualidade na atenção primária”, comenta o superintendente de gestão de sistemas de saúde da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), Vinícius Filipak.

Neste sentido o sistema da secretaria de Saúde de Curitiba criou um serviço de telerregulação para os encaminhamentos a especialidade. “São médicos especialistas à disposição dos profissionais de atenção primária para, a partir da análise dos prontuários e de todas as informações disponíveis no sistema, orientar sobre a resolução de um caso específico, se há ou não a necessidade de encaminhamento. Com isso, hoje, 85% dos atendimentos estão sendo resolvidos na atenção primária”, explica Beatriz Battistella Nadas, superintendente executiva da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

Filipak ainda destaca o sistema de transplantes como um exemplo de um sistema de nível nacional bem organizado. “A gente tem acesso na base de dados do Ministério da Saúde, a relação de todos os pacientes que estão em fila, o tempo de espera e a

Assinado por 1 pessoa: CABO CASSOL
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/FDA3-1B15-1837-9D13 e informe o código FDA3-1B15-1837-9D13

gravidade de cada paciente. E, na medida em que surgem as doações, a gente consegue fazer os transplantes. O que precisa evoluir é a conscientização das pessoas para aumentar o número de doações”, diz.

“É um sistema que funciona, mas não é só pelo sistema informatizado, é pelo arranjo de todos os serviços: os captadores de órgãos, os serviços transplantadores, o registro dessas informações, a eficiência do transporte, a eficiência dos atendimentos de emergência, tudo isso dá o exemplo do sucesso desse sistema”. (https://www.gazetadopovo.com.br/parana/aplicativo-faz-mais-do-que-marcar-consultas/?ref=veja-tambem)

Sala das Sessões, 28 de janeiro de 2025.

Cabo Cassol
Vereador

Assinado por 1 pessoa: CABO CASSOL
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/FDA3-1B15-1837-9D13 e informe o código FDA3-1B15-1837-9D13

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: FDA3-1B15-1837-9D13

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

CABO CASSOL (CPF 019.XXX.XXX-89) em 29/01/2025 09:18:05 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/FDA3-1B15-1837-9D13